



**PARECER MENSAL - 8/2015**

**14/09/2015**

**Regime Próprio de Previdência Social do município de  
Apiacás - MT  
PREVIAP**

***Prezado(a) Diretor(a) Executivo(a), Sr(a). Ivone Hoissa Teixeira;***

Atendendo a necessidade do Instituto Previdenciário quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, enviamos o parecer econômico referente ao mês de AGOSTO, sobre o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeiras do Apiacás - MT.

Nosso parecer contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente á **Resolução CMN 3.922/2010**, alterada pela **Resolução CMN 4.392/2014**, um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento das rentabilidades durante o ano e da carteira de investimento quanto ao cumprimento da Meta Atuarial.

Este relatório vem atender o **Inciso II, do Art. 3º da Portaria MPS 519/2011**, que exige a elaboração de **Relatórios Mensais**, para acompanhamento do desempenho das aplicações financeiras.

*Art. 3. II – Exigir da entidade credenciada, mediante contrato, no mínimo mensalmente, relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e risco das aplicações.*



**APLICAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2015 - PREVIAP**

OPÇÃO DE INVESTIMENTO	Atualmente (%)	LIMITE DEFINIDO NO PAI (%)	Atualmente (R\$)	LIMITE DEFINIDO NO PAI (R\$)	LIMITES PARA APLICAÇÃO, CONFORME A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
<b>RENDA FIXA</b>					
Títulos Públicos	0,0%	30%	-	3.175.863,55	3.175.863,55
F.I. 100% em Títulos Públicos (IMA)	53,1%	100%	5.622.268,97	10.586.211,82	4.963.942,85
Operações Compromissadas	0,0%	0%	-	-	-
F.I. referenciado em Indicadores RF (IMA)	17,8%	50%	1.888.712,52	5.293.105,91	3.404.393,39
F.I. em índices de RF (IMA)	0,0%	50%	-	5.293.105,91	5.293.105,91
F.I. referenciado em Indicadores RF	28,6%	30%	3.030.271,69	3.175.863,55	145.591,86
F.I. em índices de RF	0,0%	30%	-	3.175.863,55	3.175.863,55
Poupança	0,0%	0%	-	-	-
LIG - Letras Imobiliárias Garantidas	0,0%	0%	-	-	-
FIDC (Cond. Aberto)	0,0%	5%	-	529.310,59	529.310,59
FIDC (Cond. Fechado)	0,0%	0%	-	-	-
F.I. em Crédito Privado	0,0%	3%	-	317.586,35	317.586,35
<b>RENDA VARIÁVEL</b>					
F.I. referenciado em ações	0,0%	5%	-	529.310,59	529.310,59
F.I. referenciado em índices de ações	0,0%	5%	-	529.310,59	529.310,59
F.I. em ações	0,4%	5%	44.958,64	529.310,59	484.351,95
F.I. Multimercados	0,0%	5%	-	529.310,59	529.310,59
F.I. em Participações	0,0%	3%	-	317.586,35	317.586,35
F.I. Imobiliário negociado em bolsa	0,0%	3%	-	317.586,35	317.586,35
<b>TOTAL EM RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,4%</b>	<b>26%</b>	<b>-</b>	<b>2.752.415,07</b>	<b>2.752.415,07</b>



**LIMITES DE BENCHMARK DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2015 - PREVIAP**

BENCHMARK	Limite - Benchmark (%)			Limite - Benchmark (R\$)			PARA ENQUADRAR OS LIMITES DE BENCHMARK DO PAI, RECOMENDAMOS	
	Mínimo	ATUALMENTE	Máximo	Mínimo	ATUALMENTE	Máximo		
DI	25,0%	<b>28,6%</b>	30,0%	2.646.552,96	<b>3.030.271,69</b>	3.175.863,55		
IRF - M 1	20,0%	<b>21,5%</b>	60,0%	2.117.242,36	<b>2.279.001,99</b>	6.351.727,09		
IRF - M	10,0%	<b>0,0%</b>	50,0%	1.058.621,18	-	5.293.105,91	<b>APLICAR</b>	<b>1.058.621,18</b>
IRF - M 1+	0,0%	<b>0,0%</b>	30,0%	-	-	3.175.863,55		
IMA - B 5	30,0%	<b>7,5%</b>	70,0%	3.175.863,55	<b>798.793,03</b>	7.410.348,27	<b>APLICAR</b>	<b>2.377.070,52</b>
IMA - B	0,0%	<b>41,9%</b>	30,0%	-	<b>4.433.186,47</b>	3.175.863,55	<b>RESGATAR</b>	<b>(1.257.322,92)</b>
IMA - B 5+	0,0%	<b>0,0%</b>	5,0%	-	-	529.310,59		
IMA - GERAL	0,0%	<b>0,0%</b>	20,0%	-	-	2.117.242,36		
IDKA 2	0,0%	<b>0,0%</b>	30,0%	-	-	3.175.863,55		
IDKA 20	0,0%	<b>0,0%</b>	2,0%	-	-	211.724,24		
Multimercado	0,0%	<b>0,0%</b>	5,0%	-	-	529.310,59		
Ibovespa	0,0%	<b>0,4%</b>	20,0%	-	<b>44.958,64</b>	2.117.242,36		
IBr - X 50	0,0%	<b>0,0%</b>	20,0%	-	-	2.117.242,36		



**MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2015 - PREVIAP**

MESES	SALDO INICIAL	APORTES	RESGATES	VARIAÇÃO - PU TÍTULOS PÚBLICOS	Rentabilidade Negativa (a)	Rentabilidade Positiva (b)	RENTABILIDAD E MENSAL C = (a) - (b)	SALDO FINAL
JANEIRO	9.275.555,18	23.356,71	-	-	(6.806,30)	193.867,48	187.061,18	9.485.973,07
FEVEREIRO	9.485.973,07	-	-	-	-	147.360,55	147.360,55	9.633.333,62
MARÇO	9.633.333,62	312.317,40	200.000,00	-	(15.099,66)	45.245,45	30.145,79	9.775.796,81
ABRIL	9.775.796,81	109.233,96	-	-	-	192.051,06	192.051,06	10.077.081,83
MAIO	10.077.081,83	95.095,06	-	-	(4.217,47)	182.273,84	178.056,37	10.350.233,26
JUNHO	10.350.233,26	94.985,42	-	-	(16.524,99)	51.195,74	34.670,75	10.479.889,43
JULHO	10.479.889,43	99.560,23	-	-	(59.638,72)	60.886,56	1.247,84	10.580.697,50
AGOSTO	10.580.697,50	912.413,34	800.000,00	-	(162.489,85)	55.590,83	(106.899,02)	10.586.211,82
SETEMBRO	10.586.211,82	-	-	-	-	-	-	10.586.211,82
OUTUBRO	10.586.211,82	-	-	-	-	-	-	10.586.211,82
NOVEMBRO	10.586.211,82	-	-	-	-	-	-	10.586.211,82
DEZEMBRO	10.586.211,82	-	-	-	-	-	-	10.586.211,82
<b>ANO</b>	<b>9.275.555,18</b>	<b>1.646.962,12</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>-</b>	<b>(264.776,99)</b>	<b>928.471,51</b>	<b>663.694,52</b>	<b>10.586.211,82</b>



**ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO CMN 3.922/2010**

Fundo de Investimento	Enquadramento Legal	Valor Aplicado	Percentual sobre cada Fundo	Percentual sobre cada Patrimônio Líquido	Enquadrado?
CAIXA FI BRASIL IMA B TITULOS PUBLICOS	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	823.655,79	7,8%	53,1%	SIM
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF – M 1 TÍTULOS PÚBLICOS		834.324,65	7,9%		
BRADESCO FI RF IMA B TITULOS PUBLICOS		2.519.611,19	23,8%		
BRADESCO FI RF IRF M 1 TITULOS PUBLICOS		1.444.677,34	13,6%		
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA – B RENDA FIXA	FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a (80% e 20% por fundo)	812.213,46	7,7%	17,8%	SIM
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO		798.793,03	7,5%		
SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA B LP		277.706,03	2,6%		
CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)	571.861,42	5,4%	28,6%	SIM
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL		1.786.253,04	16,9%		
SICREDI FI RF PREMIUM LONGO PRAZO		672.157,23	6,3%		
BRADESCO FIA PETROBRAS	FI em Ações - Art. 8º, III (15%)	44.958,64	0,4%	0,4%	SIM
<b>TOTAL</b>		<b>10.586.211,82</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	



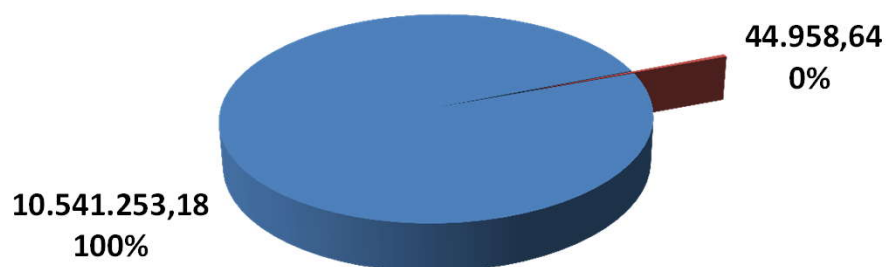
**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / SEGMENTO**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
RENDA FIXA	10.541.253,18	100%
RENDA VARIÁVEL	44.958,64	0%
TOTAL	10.586.211,82	100,0%

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / SEGMENTO**

■ RENDA FIXA

■ RENDA VARIÁVEL



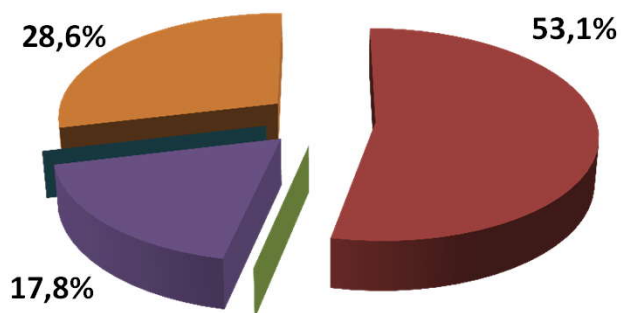


**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /  
POR LIMITE DE APLICAÇÃO - RENDA FIXA**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
Títulos Públicos	-	0,0%
F.I. 100% em Títulos Públicos (IMA)	5.622.268,97	53,1%
Operações Compromissadas	-	0,0%
F.I. referenciado em Indicadores RF (IMA)	1.888.712,52	17,8%
F.I. em índices de RF (IMA)	-	0,0%
F.I. referenciado em Indicadores RF	3.030.271,69	28,6%
F.I. em índices de RF	-	0,0%
Poupança	-	0,0%
LIG - Letras Imobiliárias Garantidas	-	0,0%
FIDC (Cond. Aberto)	-	0,0%
FIDC (Cond. Fechado)	-	0,0%
F.I. em Crédito Privado	-	0,0%
<b>RENDA FIXA</b>	<b>10.541.253,18</b>	<b>99,6%</b>

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / RENDA FIXA**

- Títulos Públicos
- F.I. 100% em Títulos Públicos (IMA)
- Operações Compromissadas
- F.I. referenciado em Indicadores RF (IMA)
- F.I. em índices de RF (IMA)
- F.I. referenciado em Indicadores RF
- F.I. em índices de RF
- Poupança
- LIG - Letras Imobiliárias Garantidas
- FIDC (Cond. Aberto)
- FIDC (Cond. Fechado)
- F.I. em Crédito Privado



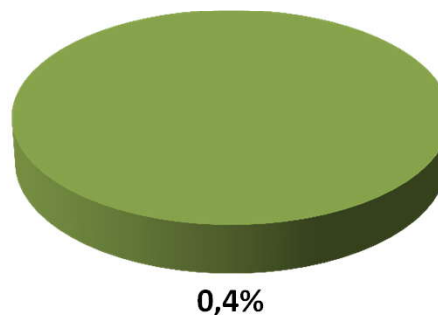


**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /  
POR LIMITE DE APLICAÇÃO - RENDA VARIÁVEL**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
F.I. referenciado em ações	-	0,0%
F.I. referenciado em índices de ações	-	0,0%
F.I. em ações	44.958,64	0,4%
F.I. Multimercados	-	0,0%
F.I. em Participações	-	0,0%
F.I. Imobiliário negociado em bolsa	-	0,0%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>44.958,64</b>	<b>0,4%</b>

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / RENDA VARIÁVEL**

- F.I. referenciado em ações
- F.I. referenciado em índices de ações
- F.I. em ações
- F.I. Multimercados
- F.I. em Participações
- F.I. Imobiliário negociado em bolsa

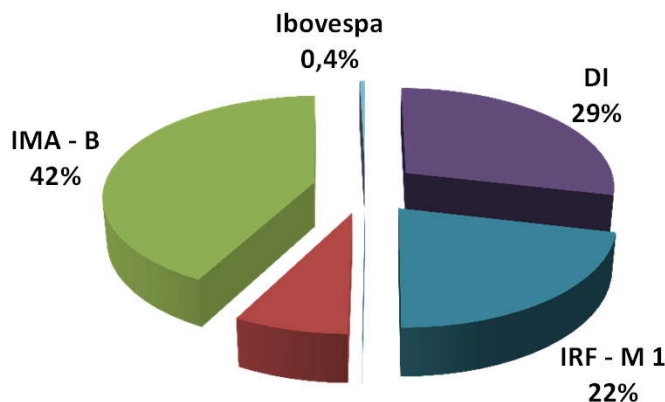




**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /  
POR ÍNDICE DE BENCHMARK**

ÍNDICE (BENCHMARK)	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
T.P. Pré-fixado	-	0,0%
T.P. Pós - Fixado (Selic)	-	0,0%
T.P. Indexado a Inflação	-	0,0%
DI	3.030.271,69	28,6%
IRF - M 1	2.279.001,99	21,5%
IRF - M	-	0,0%
IRF - M 1+	-	0,0%
IMA - B 5	798.793,03	7,5%
IMA - B	4.433.186,47	41,9%
IMA - B 5+	-	0,0%
IMA - GERAL	-	0,0%
IDKA 2	-	0,0%
IDKA 3	-	0,0%
IDKA 20	-	0,0%
IPCA + 6,00% a.a.	-	0,0%
Multimercado	-	0,0%
Ibovespa	44.958,64	0,4%
IBr - X 50	-	0,0%
IPCA + 6,00% a.a.	-	0,0%
IMOB - Imobiliário	-	0,0%
IDIV - Dividendos	-	0,0%
IFIX - Imobiliário	-	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>10.586.211,82</b>	<b>100,0%</b>

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR ÍNDICE**

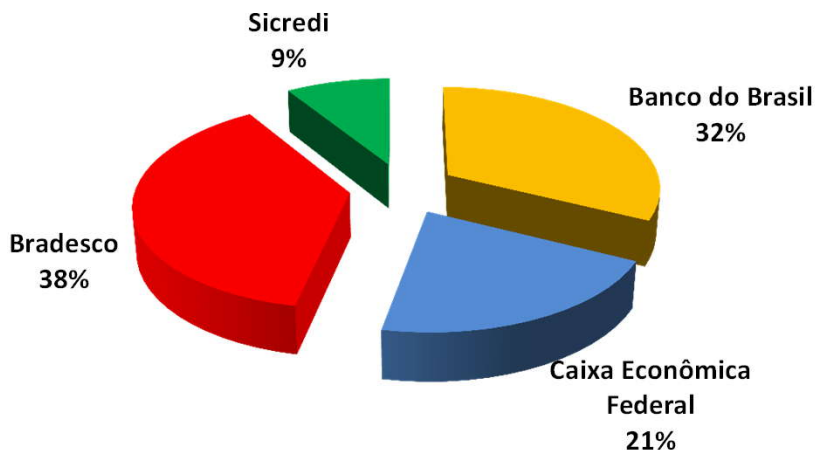




**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /  
POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
Banco do Brasil	3.419.370,72	32,3%
Caixa Econômica Federal	2.207.730,67	20,9%
Bradesco	4.009.247,17	37,9%
Sicredi	949.863,26	9,0%
<b>TOTAL</b>	<b>10.586.211,82</b>	<b>100,0%</b>

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA /  
POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**



**RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO**

INFORMAÇÕES	CAIXA FI BRASIL IMA B TITULOS PUBLICOS	CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA – B RENDA FIXA	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
CNPJ	10.740.658/0001-93	03.737.206/0001-97	10.646.895/0001-90	13.077.418/0001-49
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa Índices	Referenciado – DI	Renda Fixa índices	Renda Fixa
ÍNDICE	IMA - B	CDI	IMA - B	CDI
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados	Público em Geral	Investidores Qualificados	Investidores Qualificados
DATA DE INÍCIO	08/03/2010	05/07/2006	27/10/2009	28/04/2011
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00	50.000,00	1.000,00	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor	1.000,00	Qualquer valor	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor	1.000,00	Qualquer valor	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor	1.000,00	Qualquer valor	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Médio	Baixo	Médio	Médio
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)	FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a (80% e 20% por fundo)	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)

\* Definição da própria Instituição financeira

**11**

**RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO**

INFORMAÇÕES	SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA B LP	SICREDI FI RF PREMIUM LONGO PRAZO	BRADESCO FI RF IMA B TITULOS PUBLICOS	BRADESCO FI RF IRF M 1 TITULOS PUBLICOS
CNPJ	11.087.118/0001-15	03.564.809/0001-34	10.986.880/0001-70	11.484.558/0001-06
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa Índices	Renda Fixa	Renda Fixa índices	Renda Fixa
ÍNDICE	IMA - B	CDI	IMA - B	IRF - M 1
PÚBLICO ALVO	Regime Próprio de Previdência Social	Público em Geral	Investidores Qualificados	Investidores Qualificados
DATA DE INÍCIO	18/12/2009	27/12/1999	17/02/2010	02/07/2010
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20%a.a.	1,00% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	50.000,00	2.000,00	50.000,00	50.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	5.000,00	500,00	Qualquer valor	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	5.000,00	500,00	Qualquer valor	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	50.000,00	500,00	Qualquer valor	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Baixo	Médio Baixo	Baixo	Baixo
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a (80% e 20% por fundo)	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (30% e 20% por fundo)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)

\* Definição da própria Instituição financeira

**12**



**RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO**

INFORMAÇÕES	BRDESCO FIA PETROBRAS	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF – M 1 TÍTULOS PÚBLICOS
CNPJ	03.916.081/0001-62	11.328.882/0001-35
SEGMENTO	Renda Variável	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Ações Setoriais	Renda Fixa Índices
ÍNDICE	IBOVESPA	IRF – M 1
PÚBLICO ALVO	Público em geral	Investidores Qualificados
DATA DE INÍCIO	10/07/2000	08/12/2009
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	1,50% a.a.	0,30% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer Valor	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer Valor	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer Valor	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+4 (Quatro dias úteis após a solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	Alto	Baixo
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI em Ações - Art. 8º, III (15%)	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%)

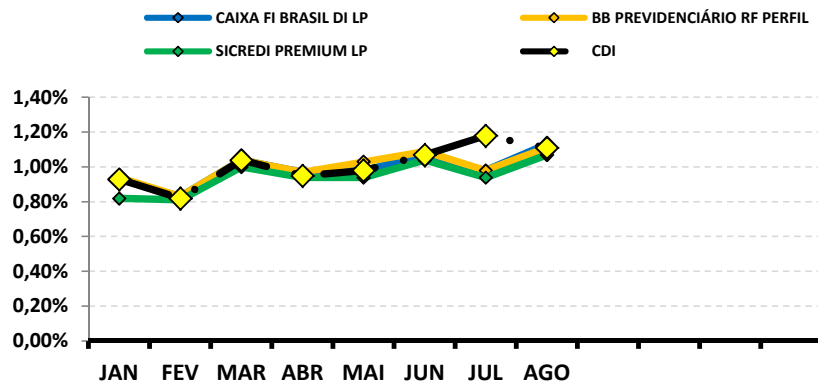
\* Definição da própria Instituição financeira



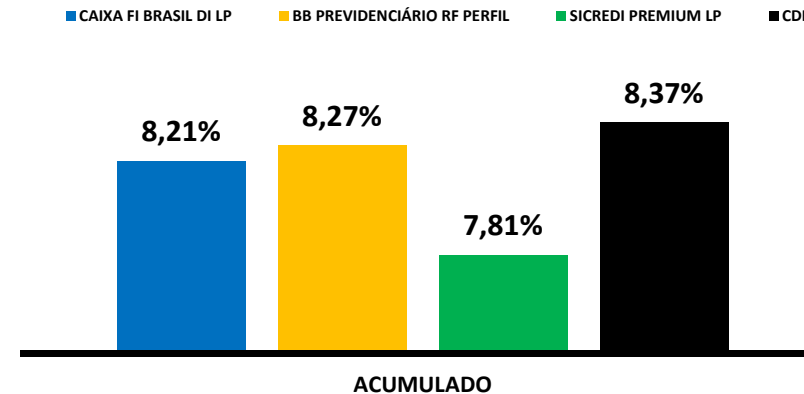
**RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2015 - Fundos atrelados ao CDI**

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO					ACUMULADO
CAIXA FI BRASIL DI LP	0,93%	0,83%	1,04%	0,97%	0,98%	1,07%	0,98%	1,13%					<b>8,21%</b>
BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL	0,94%	0,83%	1,04%	0,97%	1,03%	1,09%	0,98%	1,11%					<b>8,27%</b>
SICREDI PREMIUM LP	0,82%	0,81%	1,00%	0,94%	0,94%	1,04%	0,94%	1,07%					<b>7,81%</b>
<b>CDI</b>	<b>0,93%</b>	<b>0,82%</b>	<b>1,04%</b>	<b>0,95%</b>	<b>0,98%</b>	<b>1,07%</b>	<b>1,18%</b>	<b>1,11%</b>					<b>8,37%</b>

**Rentabilidade Mensal 2015 - Renda Fixa**



**Rentabilidade Acumulada 2015**

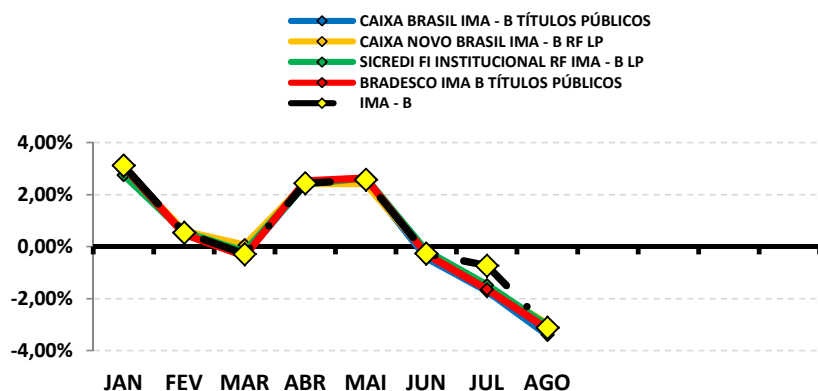




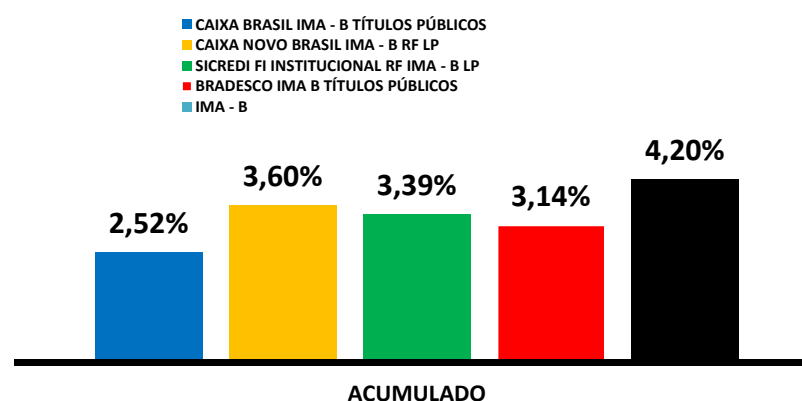
**RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2015 - Fundos atrelados ao IMA - B**

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO					ACUMULADO
CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS	3,05%	0,51%	-0,32%	2,42%	2,53%	-0,43%	-1,70%	-3,39%					<b>2,52%</b>
CAIXA NOVO BRASIL IMA - B RF LP	3,00%	0,59%	0,06%	2,42%	2,43%	-0,22%	-1,62%	-2,96%					<b>3,60%</b>
SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	2,76%	0,55%	-0,20%	2,41%	2,65%	-0,17%	-1,47%	-3,04%					<b>3,39%</b>
BRADESCO IMA B TÍTULOS PÚBLICOS	3,09%	0,48%	-0,36%	2,52%	2,63%	-0,30%	-1,63%	-3,16%					<b>3,14%</b>
<b>IMA - B</b>	<b>3,12%</b>	<b>0,54%</b>	<b>-0,28%</b>	<b>2,44%</b>	<b>2,57%</b>	<b>-0,27%</b>	<b>-0,73%</b>	<b>-3,11%</b>					<b>4,20%</b>

**Rentabilidade Mensal 2015 - Renda Fixa**



**Rentabilidade Acumulada 2015**

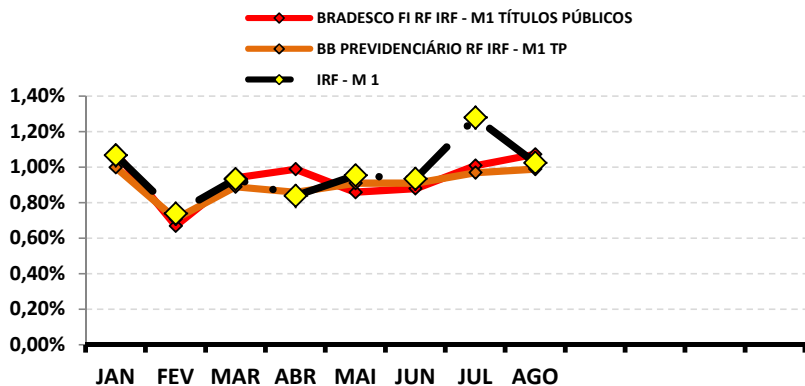




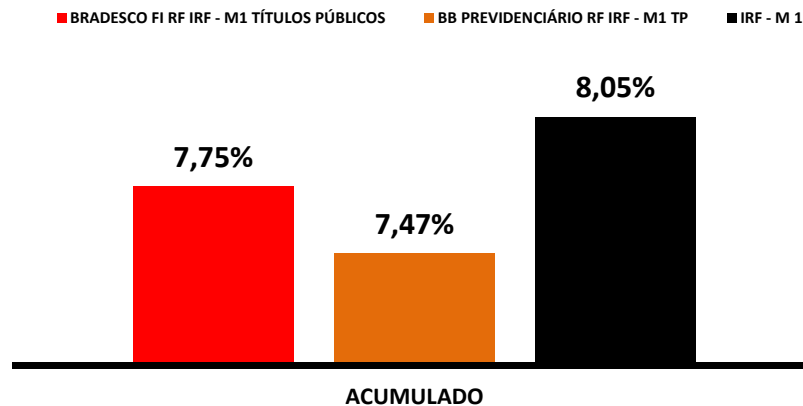
**RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA FIXA - 2015 - Fundos atrelados ao IRF - M 1**

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO					ACUMULADO
<b>BRADESCO FI RF IRF - M1 TÍTULOS PÚBLICOS</b>	1,08%	0,67%	0,94%	0,99%	0,86%	0,88%	1,01%	1,07%					<b>7,75%</b>
<b>BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M1 TP</b>	1,00%	0,71%	0,89%	0,86%	0,91%	0,91%	0,97%	0,99%					<b>7,47%</b>
<b>IRF - M 1</b>	<b>1,07%</b>	<b>0,74%</b>	<b>0,93%</b>	<b>0,84%</b>	<b>0,95%</b>	<b>0,93%</b>	<b>1,28%</b>	<b>1,02%</b>					<b>8,05%</b>

**Rentabilidade Mensal 2015 - Renda Fixa**



**Rentabilidade Acumulada 2015**

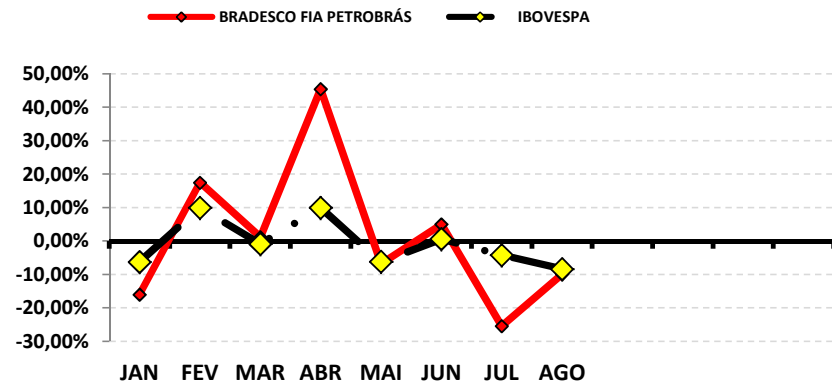




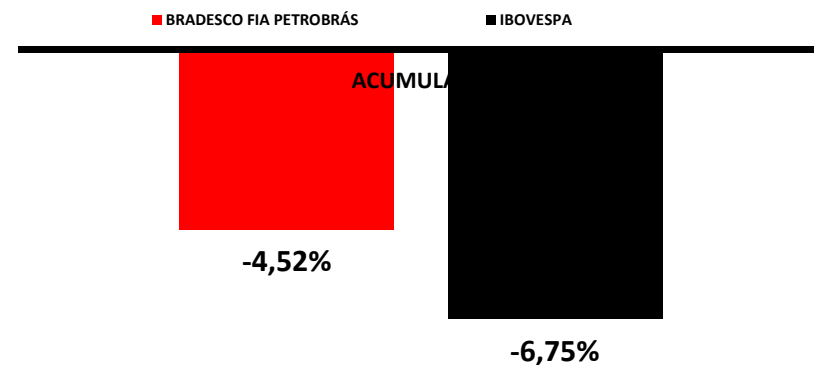
**RENTABILIDADES – INVESTIMENTO RENDA VARIÁVEL - 2015 - Fundos atrelados ao IBOVESPA**

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO					ACUMULADO
<b>BRDESCO FIA PETROBRÁS</b>	-16,01%	17,49%	1,17%	45,47%	-6,83%	5,00%	-25,41%	-9,90%					<b>-4,52%</b>
<b>IBOVESPA</b>	<b>-6,20%</b>	<b>9,97%</b>	<b>-0,84%</b>	<b>9,93%</b>	<b>-6,17%</b>	<b>0,61%</b>	<b>-4,17%</b>	<b>-8,33%</b>					<b>-6,75%</b>

**Rentabilidade Mensal 2015 - Renda Variável**



**Rentabilidade Acumulada 2015**





**ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO (MENSAL) - 2015**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO				
<b>CARTEIRA PREVIAP</b>	2,02%	1,55%	0,31%	1,96%	1,77%	0,33%	0,01%	-1,01%				
<b>CDI</b>	0,93%	0,82%	1,04%	0,95%	0,98%	1,07%	1,18%	1,11%				
<b>IBOVESPA</b>	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	-6,17%	0,61%	-4,17%	-8,33%				
<b>META ATUARIAL</b>	1,73%	1,71%	1,81%	1,20%	1,23%	1,28%	1,11%	0,71%				

**A RENTABILIDADE DA CARTEIRA DO(a) PREVIAP NO MÊS DE AGOSTO FOI DE**

**R\$ (106.899,02)**

**A RENTABILIDADE NECESSÁRIA PARA CUMPRIR A META ATUARIAL NO MÊS DE AGOSTO FOI DE**

**R\$ 74.779,61**



**ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO (ACUMULADO) - 2015**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO				
<b>CARTEIRA PREVIAP</b>	2,02%	3,60%	3,93%	5,97%	7,84%	8,20%	8,21%	7,12%				
<b>CDI</b>	0,93%	1,76%	2,82%	3,79%	4,81%	5,93%	7,18%	8,37%				
<b>IBOVESPA</b>	-6,20%	3,15%	2,29%	12,44%	5,50%	6,15%	1,72%	-6,75%				
<b>META ATUARIAL</b>	1,73%	3,46%	5,33%	6,59%	7,90%	9,28%	10,49%	11,27%				

A RENTABILIDADE ACUMULADA DO(a) PREVIAP É DE R\$ **663.694,52**

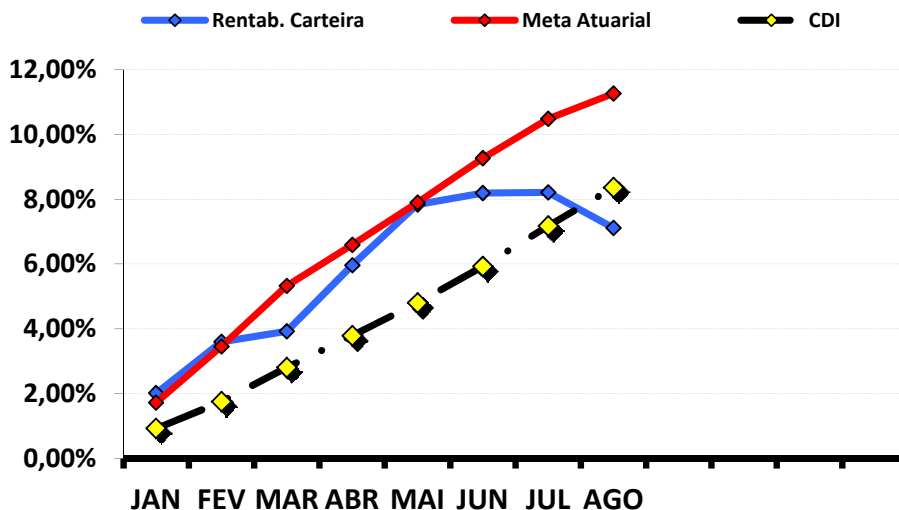
A META ATUARIAL ACUMULADA É DE R\$ **1.059.646,09**

PERDA SOBRE A META ATUARIAL R\$ **(395.951,57)**



**GRÁFICO DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA X META ATUARIAL**

**RENTABILIDADE DA CARTEIRA (Acumulada) 2015**



	Rentab. Carteira	Meta Atuarial	CDI
JAN	2,02%	1,73%	0,93%
FEV	3,60%	3,46%	1,76%
MAR	3,93%	5,33%	2,82%
ABR	5,97%	6,59%	3,79%
MAI	7,84%	7,90%	4,81%
JUN	8,20%	9,28%	5,93%
JUL	8,21%	10,49%	7,18%
AGO	7,12%	11,27%	8,37%



### **RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

A Carteira de Investimentos do(a) PREVIAP, apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 7,12% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 8,37% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 85,06% sobre o índice de referência do mercado.

### **META ATUARIAL**

Conforme consta na Avaliação Atuarial e na Portaria MPS 403/08, as reservas previdenciárias precisam ser capitalizadas no mercado financeiro, no intuito mínimo de manter o poder de compra das contribuições. O valor nominal de cada "R\$ 1,00" contribuído, seja o mesmo para os próximos anos. Para mantermos o poder de compra das contribuições precisamos que a carteira rentabiliza igual a Meta Atuarial.

Então, as Reservas previdenciárias constituídas são capitalizadas e procuram alcançar a Meta Atuarial que é estabelecida no Cálculo Atuarial, pelo Atuário. O **art. 9 da Portaria MPS 403/2008**, exige que as reservas previdenciárias rentabilizem uma **taxa real de Juros máxima de 6% ao ano**, ou seja, 6,00% a.a. + um índice inflacionário (**optamos o IPCA**).

Assim, a carteira de investimentos do PREVIAP apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 7,12% a.a., enquanto a Meta Atuarial para o mesmo período é de 11,27%.



## CONCLUSÃO

O IPCA referente o mês de Agosto, apresentou uma variação bem abaixo do mês anterior, ficando em **0,22%** (Julho 0,62%) e pela primeira vez no ano, abaixo do registrado, com relação ao mesmo período do ano passado (Agosto/2014 - 0,25%).

A inflação dessa vez veio dentro do esperado pelos economistas.

**No acumulado do ano, o IPCA registra alta de 7,06%**, bem acima do registrado no mesmo período de 2014 (4,02%) e ficando abaixo por dois meses consecutivos, do IPCA acumulado de 2003, quando registrou entre Janeiro a Agosto, inflação de 7,22%. Nos últimos 12 meses, o IPCA acumula alta de **9,53%** (Pela primeira vez, uma redução, já que no mês passado, essa alta era de 9,56%), **mas permanecendo bem acima do teto da Meta de Inflação (6,50%), estipulado pela CMN – Conselho Monetário Nacional.**

Com relação à inflação, pela primeira vez, os indicadores mostram que o governo aparentemente, conseguiu controlar sua escalada. Além de a inflação ter vindo dentro do esperado, pela primeira vez tivemos comparações que mostram reduções ou pelo menos, paralisação de aumento.

Alguns economistas atribuem esse fato não só pelo aumento do Taxa Selic, mas, principalmente, o desemprego gerado, que também auxilia na redução do consumo (reduzindo a inflação).

Ainda é cedo para afirmarmos que a Inflação voltou a ser controlada, mas, se nos próximos meses continuarmos assim, será mais uma certeza que teremos estagnação na Taxa Selic.



## IPCA

A forte redução da inflação deste mês se deve pelos grupos **Habitação (0,04%)** e **Alimentação e Bebidas (0,00%)**.

O mês de Julho sofreu redução de preços em itens como *passagem aérea (25% de redução)*, *energia elétrica*, *botijão de gás* e da maioria dos itens pesquisados para o grupo **Alimentação e Bebidas**.

O grupo **Alimentação e Bebidas**, que possui a maior representatividade no IPCA, teve uma estagnação de **0,00%**. **Isso quer dizer, que os preços de um mês para o outro, se mantiveram estáveis**. Entre os produtos que tiveram a maior alta no mês, temos a **Farinha de mandioca** (4,4% mês e 3,4% no ano), o **Alho** (2,7% mês e 31,2% no ano) e o **Suco de Frutas** (1,9% mês e 5,7% no ano). Entre os produtos que tiveram desaceleração dos preços, temos novamente a **Batata - inglesa** (-14,8% mês e 6,2% no ano), o **Tomate** (-12,9% mês e 23,1% no ano) e a **Cebola** (-8,3% mês e 134,1% no ano).

O grupo que apresentou o **menor impacto** de alta no IPCA foi o grupo **Transporte** que apresentou deflação de **-0,05%**.

## IPCA POR REGIÃO

**Curitiba** foi a capital que apresentou a maior Inflação do mês, registrando uma alta de **0,47%**, enquanto **Brasília** apresentou a menor alta, registrando deflação de **-0,16%**. No mesmo período, o IPCA registrou alta de 0,22%.

No acumulado do ano, **Curitiba** é a capital com a maior Inflação (**8,83%**), enquanto **Brasília** apresenta a menor alta (**5,02%**). No mesmo período, o IPCA registra alta de 7,06%.



## TAXA SELIC

Nos dias 1º e 2 de Setembro, o COPOM resolveu suspender o aumento na Taxa Selic, mantendo-a em **14,25%**. Essa paralisação no aumento da Selic, já era esperada pelos economistas.

Os últimos Boletins Focus, emitido pelo Banco Central, projetam a Selic fechando o ano em **14,25%**. No final de 2014, a previsão era da Taxa Selic fechar o ano de 2015 em **13,25%**.

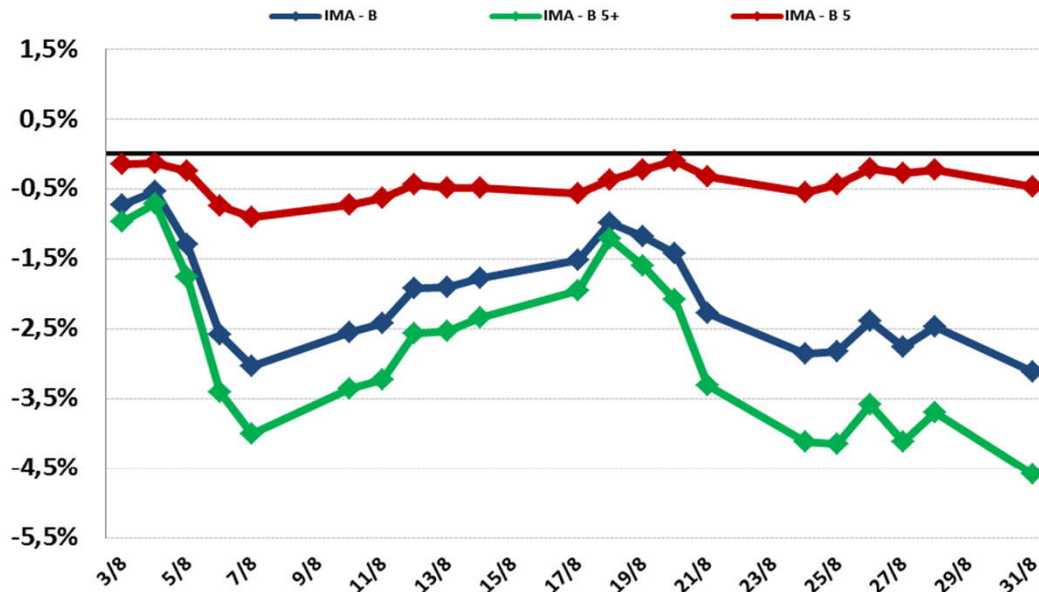
## COMPORTAMENTO DO SUBÍNDICE IMA - B

O mês de Agosto foi a lástima para os índices **IMA**, que rentabilizaram novamente negativo.

Em nenhum momento, a rentabilidade acumulada dos índices **IMA - B** chegaram a ficar positivos em Agosto. O subíndice **IMA – B 5+** fechou o mês em **-4,59%**, reduzindo o ganho anual que chegou a ficar em +9,83%, para +2,16%. O subíndice **IMA – B** fechou o mês em **-3,11%**, reduzindo o ganho anual que chegou a ficar em +8,63%, para +4,20%. Já o subíndice **IMA – B 5**, índice mais estável entre os IMA – B, fechou o mês em **-0,47%**, reduzindo o ganho anual de +9,37%, para +8,86%.



## Rentabilidade Acumulada (Agosto/2015)



O desastre dos índices IMAs se deu por conta da forte valorização do Dólar, que possui uma correlação inversamente proporcional aos IMAs.

Conforme demonstramos no início de 2014, em um Encontro de RPPS em Sinop – MT e no VIII Encontro de RPPS em Naviraí– MS, quando o Dólar desvaloriza, a tendência é que os subíndices IMA se valorizem e vice-versa.

Analisando a rentabilidade mensal em 2015, entre os índices **IMA – B** e **Dólar**, percebe-se que a tendência são os índices responderem de forma contrária.



**RENTABILIDADE MENSAL DOS ÍNDICES EM 2015**

Meses	DÓLAR - Ptax	IMA – B 5	IMA - B	IMA – B 5+
Janeiro/2015	0,23%	2,05%	3,12%	3,71%
Fevereiro/2015	8,11%	1,22%	0,54%	0,17%
Março/2015	11,46%	1,03%	-0,28%	-1,02%
Abril/2015	-6,68%	0,46%	2,44%	3,55%
Maió/2015	6,19%	1,63%	2,57%	3,14%
Junho/2015	-2,40%	0,85%	-0,27%	-0,73%
Julho/2015	9,39%	1,78%	-0,73%	-1,80%
Agosto/2015	7,45%	-0,47%	-3,11%	-4,59%
ACUMULADO	37,30%	8,66%	4,20%	2,16%

Esse resultado contrário entre os IMAS e o Dólar é devido o movimento dos investidores (principalmente o estrangeiro), que migra seus investimentos entre a compra de Dólar ou Títulos Públicos, ao sabor das notícias. E como as notícias envolvendo economia e a política nos últimos meses não são favoráveis, **por proteção**, os investidores saem de suas posições em Títulos Públicos e migram para investimentos mais seguros como é o caso do Dólar.

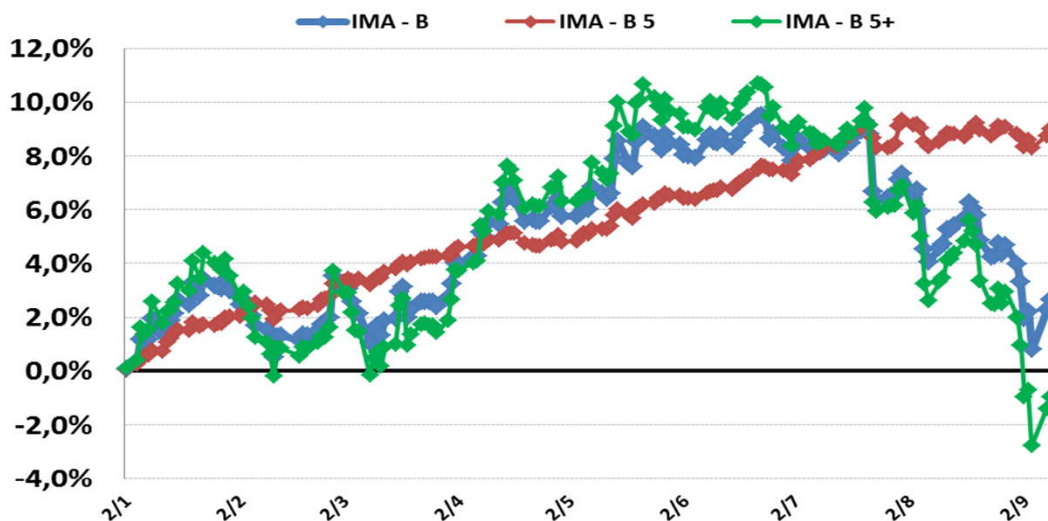
Essa corrida para o “papel seguro” aumenta a oferta de venda dos Títulos Públicos, fazendo com que o próprio investidor derrube o preço do Título Público. Como os IMAS são índices que representam Títulos Públicos, temos a desvalorização dos índices IMA e quase sempre na mesma proporção.

Alguns economistas já acenam que a escalada de alta do Dólar já chegou ao seu limite. Mas nada impede que ainda tenhamos mais uma elevação de 10%, na visão de alguns.

Graficamente, podemos ver o que a forte elevação do Dólar, em dois meses, ocasionou na mesma proporção aos Fundos IMA.



### Rentabilidade Acumulada (2015)



Diferente do ano de 2013, quando o governo acenou que teria que elevar a Taxa Selic (na época em 7,25%) para frear a inflação que estava ficando sem controle, dessa vez o que ocorreu com os fundos IMAS foi um **fato sazonal**, onde o caso isolado foi a forte alta do Dólar, gerando desvalorização dos IMAS.

O grande "inimigo" mesmo, dos índices IMA é a Taxa Selic, que já aparenta ter chegado ao fim do ciclo de alta. Em 2013, o governo alterou o curso de redução da Selic, saindo de 7,25% e fechando o ano em 10,00%. Essa elevação brusca de alta da Selic é o principal inimigo dos índices IMA.



Como a Resolução CMN 3.922/2010, praticamente engessa os RPPS a aplicarem em sua maioria, em investimentos ligados a Títulos Públicos (como é o caso do índice IMA), a volatilidade de mercado precisa se tornar uma cultura dentro da gestão dos RPPS. Não existe outra forma de se cumprir a Meta Atuarial, se não for elevando o risco de mercado da carteira. Não cumprir a Meta Atuarial em 5 anos é tão nocivo ao Equilíbrio Financeiro e Atuarial do RPPS, quanto amargar rentabilidades negativas. Em ambos os casos, precisaremos sempre elevar mais a alíquota, para manter a sustentabilidade dos planos de benefícios.

Nos Encontros de RPPS que citamos anteriormente, como sugestão de proteção as oscilações dos riscos de mercado, sugerimos que a Resolução CMN permita que os RPPS invistam até, **20% em Fundos Cambiais**.

Fundos Cambiais são fundos que investem em papéis atrelados a moeda estrangeira, como o Dólar e o Euro. Na época, mostramos que, enquanto o subíndice IMA – B, fechou 2013 rentabilizando **-10,01%**, os Fundos Cambiais de uma Instituição Financeira de “primeira linha”, rentabilizaram **+14,40% e +20,00%**, sendo o primeiro em Dólar e o segundo em Euro.

É muito comum no mercado, os investidores mais experientes realizarem operações de **HEDGE**, que seriam “**proteções**” da carteira, algo que a Resolução CMN 3.922/2010, não oferece aos RPPS.

Poderíamos investir em ativos que possuem correlação inversa aos IMAS, garantindo uma carteira mais protegida e estável, com relação aos riscos de MERCADO. Não existe a possibilidade de investirmos em **Fundos Cambiais** ou em **LCA – letras de Crédito do Agronegócio**, que pagam juros futuros atrelados a SELIC.

Existem contratos futuro de juros (comum no Agronegócio), para vencer em Agosto de 2016, cujo juro fixo é de **14,90%**.



Se a Resolução CMN 3.922/2010, permitisse que os RPPS investissem em Fundos Cambiais, desde 2014 (data da realização dos Encontros), a rentabilidade acumulada entre os Fundos Cambiais e Fundos IMA seria a seguinte:

**RENTABILIDADE ACUMULADA DA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, SOBRE OS FUNDOS ATRELADOS AOS ÍNDICES**

PERÍODO	Cambial DÓLAR	IMA – B 5	IMA - B	IMA – B 5+	DI
2014	11,48%	11,43%	14,31%	16,27%	10,68%
2015	34,67%	7,47%	2,52%	1,15%	7,93%
ACUMULADO (2014 – 2015)	50,13%	19,76%	17,18%	17,60%	19,46%

**REBAIXAMENTO DE RATING SOBERANO - BRASIL**

Outro fato isolado que irá perturbar os IMAS nas próximas semanas é a notícia do rebaixamento de rating do Brasil de BBB+ para BB-, pela Standard & Poor's (S&P).

Com esse rebaixamento de rating, o Brasil perde o selo de Grau de Investidor e passa a se tornar **Grau Especulativo**. Muitos Fundos de Pensão Internacionais tem em sua Política de Investimento, o limite para aplicar recursos em ativos de países com selo de “bom pagador”. Com isso, a tendência é que tenhamos uma fuga de recursos estrangeiros, o que irá impactar em uma alta do Dólar e certamente em uma elevação dos juros futuros (DI), o que não é bom para os índices IMA.



O país ainda tem grau de investimento nas outras duas principais agências de classificação de risco (Moody's e Fitch), mas, a tendência é que elas sigam o rebaixamento feito pela mais importante delas, a S&P.

Outro fato que corrobora para o pessimismo no mercado é a constante prorrogação de prazo dado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, para o governo explicar as “pedaladas fiscais”.

O Relatório sobre as contas do Governo era para ser entregue pelo TCU ao Congresso Nacional desde 16 de Julho e já teve inúmeros prazos prorrogados para a entrega e para a explicação do governo sobre o Relatório.

O próprio Governo acena ir até o Supremo Tribunal Federal – STF, para conseguir na justiça, um prazo maior para se explicar. Lembrando que esse Relatório poderá se usado como fundamentação para o pedido de processo de impeachment, por isso, a sua prorrogação também gera estrago no mercado financeiro.



## **RECOMENDAÇÃO SOBRE AS APLICAÇÕES**

Para os que já aplicam em fundos atrelados ao subíndice **IMA – B** recomendamos **não mexerem nos investimentos, para não realizarem o prejuízo**. A Meta Atuarial de 2015 já foi comprometida há muito tempo e não será uma interrupção ou transferência para fundos conservadores, que irá resolver o problema.

Lembramos mais uma vez, que o ocorrido em Agosto, foi ocasionado por um fato isolado (forte alta do Dólar por dois meses seguidos) e não por Política Monetária (alta da Selic). Infelizmente, com o rebaixamento de rating, pode ser que o Banco Central se vê mais uma vez, obrigado a elevar mais um pouco a Taxa Selic, mas nada que supere 14,75% este ano. Poderemos ter ainda mais um ou dois meses de sobe e desce dos IMAs.

Sobre os repasses ou qualquer recurso recebido pelo RPPS, **recomendamos que sejam direcionados para índices mais conservadores (DI ou IRF – M 1)**. Para os RPPS que ainda possuem margem para aplicação em fundos de Renda Fixa atrelado ao **DI**, recomendamos a aplicação nestes fundos.

Para saber se o RPPS ainda possui margem para aplicação em **DI**, basta analisar a **“APLICAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2015”**, na página 2 deste parecer, onde informamos **“F.I. referenciado em Indicadores RF”** e o valor informado na coluna, **LIMITES PARA APLICAÇÃO, CONFORME A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**.

Para os que não possuem mais margem para aplicação, recomendamos a aplicação dos repasses nos fundos de investimentos atrelados ao **IRF – M 1**.



### **CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL**

Assim, a carteira de investimentos do PREVIAP apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 7,12% a.a., enquanto a Meta Atuarial para o mesmo período é de 11,27%.

**Até o momento, a carteira está cumprindo a Meta Atuarial em 63,2%.**

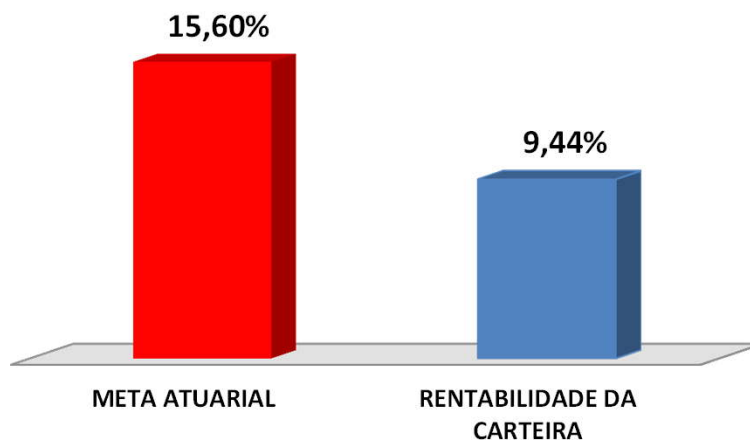
Conforme o último Boletim emitido pelo Banco Central, em 04/09/2015, a inflação projetada para o final do ano, deverá ficar em 9,30%. Nesse caso, a Meta Atuarial deverá fechar em 15,60%.

Se a carteira permanecer da forma como está diversificada e sem grandes oscilações no mercado, deverá rentabilizar ao final do ano, aproximadamente 9,44% **não conseguindo cumprir a Meta Atuarial no fechamento do ano.**



**PROJEÇÃO META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA**

<b>META ATUARIAL</b>	<b>RENTABILIDADE DA CARTEIRA</b>
<b>15,60%</b>	<b>9,44%</b>



As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na **Resolução CMN 3.922/10**, alterada pela **Resolução CMN 4.392/2014**, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Atenciosamente,



---

Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ – 1.659

Certificação Profissional ANBID CPA 10 e CPA - 20

Consultor de Valores Mobiliários credenciado pela CVM

Certificação  
Profissional  
ANBIMA  
CPA-20

